

287

TRATAMENTO NÃO-FARMACOLÓGICO DA DISLIPIDEMIA EM PACIENTES DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR: TRATAMENTO COADJUVANTE SIM, TRATAMENTO ISOLADO NÃO.

Paula Borges de Lima, Ana Paula Gomes, Juliana Bohn Assmann, Juliana Trindade Amaral, Cláudia Franzoi Fam, Dauana Pitano Eizerik, Andry Fiterman Costa, Paulo Dornelles Picon (orient.) (UFRGS).

Introdução: O tratamento da dislipidemia baseia-se no LDL-alvo. O tratamento com estatinas é a base do manejo farmacológico. A utilização de medidas não-farmacológicas (MNF) é, entretanto, coadjuvante fundamental e pode, para alguns pacientes, ser suficiente para a obtenção destes alvos. *Objetivo:* Avaliar, no cenário de um ambulatório de pacientes de alto risco cardiovascular, a taxa de resposta terapêutica adequada e obtenção das metas de LDL com a utilização de terapia não-farmacológica. *Materiais e Métodos:* Os pacientes em tratamento no Centro de Dislipidemia e Alto Risco do Serviço de Medicina Interna do HCPA - Centro de Referência da SES-RS, desde dezembro de 2004 até 01 julho de 2007, foram avaliados através de exames de perfil lipídico e, com base nos resultados destes juntamente com o perfil de risco cardiovascular, decidiu-se por tratamento não-farmacológico exclusivo ou associar terapia medicamentosa. Reconsultas a cada 3 meses foram realizadas para reavaliação do estado dos pacientes e da conduta. Orientações de MNF incluíram: alimentação saudável, prática de atividade física, suspensão de tabagismo e do consumo de bebidas alcoólicas, controle do peso. *Resultados e Discussão:* Dos 270 pacientes em acompanhamento no ambulatório de dislipidemia e alto risco cardiovascular, 160 não estavam em terapia farmacológica ao ingressarem no serviço. Destes, nenhum foi capaz de atingir as metas de LDL utilizando apenas medidas não-farmacológicas. Isto provavelmente reflete o perfil dos pacientes encaminhados a este ambulatório que se caracteriza por receber o encaminhamento de pacientes de alto risco e com níveis muito elevados de lipídios. (Fapergs).